



# Relevo

QUALQUER COISA, A CULPA É DO REVISOR

# RelevO

O Jornal RelevO é um impresso mensal de cultura, sobretudo de literatura. É editado desde setembro de 2010 pelo jornalista Daniel Zanella.

O RelevO não aceita dinheiro público e se mantém com o aporte de assinantes e anunciantes, que também financiam sua distribuição para pontos culturais, cafeterias, livrarias e bibliotecas comunitárias.

O periódico conta com serviço público de prestação de contas, espaço de ombudsman e mapa de distribuição.

Para anúncios e parcerias, entre em contato conosco!

15 A N O S

circulação ininterrupta

+ 1 . 1 0 0

assinantes

+ 1 0 . 0 0 0

assinantes de e-mail

6 . 0 0 0

exemplares (tiragem mensal)



15 K



10 K

## CONTATO

[contato@jornalrelevo.com](mailto:contato@jornalrelevo.com)  
(41) 988-054-900  
[jornalrelevo.com](http://jornalrelevo.com)

**ISSN 2525-2704**

# RelevO

Hoje, oferecemos temos três pacotes de anúncio:

1. **Cartão (6x13):** R\$ 100 por edição;
2. **Rodapé (6x26):** R\$ 150 por edição;
3. **Página inteira (26x26):** R\$ 500 por edição.

Se você reservar duas edições seguidas, a terceira é de cortesia.

Se você adquirir uma página inteira, também ganha um espaço de divulgação na newsletter **Latitudes** (primeiro disparo do mês). A divulgação nessa mesma newsletter custa R\$ 150 à parte.

## C A R T Ã O   ( 6 X 1 3 )

R\$ 100/edição

## R O D A P É   ( 6 X 2 6 )

R\$ 150/edição

## P Á G . I N T E I R A   ( 2 6 X 2 6 )

R\$ 500/edição

## L A T I T U D E S

R\$ 150/edição



# RelevO

Exemplo de anúncio cartão (6x13):

 OMBUDSMAN

Rafael Maiairo

## Era para ser um grito, mas é apenas uma nota

Este espaço só faz sentido se for feito em interação com o leitor. Até o momento, no meu mandato como ombudsman, não consegui iniciar um diálogo com o leitor do RelevO. Acredito que isso se deva a dois motivos essenciais, que listo a seguir:

1. A falta de tradição do cargo de ombudsman no Brasil.
2. A falta de clareza sobre qual canal deve ser utilizado para essa interação (leitor/ouvidor).

Por isso, nobilíssimo leitor, vamos conversar sobre os pontos negativos e positivos do Jornal?

---

Envie suas notas para:  
 contato@jornalreleva.com  
 Assunto: Ouvidoria

---

E mande ver! Vaias e xingamentos são bem-vindos.

Ate lá!

  
www.editoralitteralux.com.br

 e de 1.700 títulos publicados desde 2012



Quer publicar com a gente?  
 Envie para:  
 contato@editoralitteralux.com.br



JORNAL RELEVÓ / JUNHO DE 2023



Relançado pela editora Itapuca, o livro de contos *Parafernália*, de Luiz Gustavo de Sá, chega à sua segunda edição. A partir de encontros inesperados e solidões mal resolvidas, os contos de *Parafernália* nos colocam diante de personagens demolidamente humanos, flagrados em momentos de perplexidade e inquietude, quando o cotidiano parece assumir, repentinamente, outra dimensão. A galeria de tipos apresentados é variada: o homem perseguido por um candidato político; a professora viajada em sapatos; o guia de uma atração turística desinteressante; o corredor da rua entediado; a vendedora dengosa. Às vezes divertidas, outras vezes líricas, as histórias que compõem a obra, com frequência, nos convidam a refletir sobre como enxergamos o comportamento do outro, nem sempre coerente para nós à primeira vista.

---

**Parafernália (2a Edição)**  
Luiz Gustavo de Sá  
R\$ 39,90  
118 p., Itapuca, 2025  
editoraitapuca.com.br/ed-978857-parenalnia-2a-edicao



**TANGERINA**

Gosta? Se sim:  
www.jornalreleva.com

6 cm

13 cm

JORNALRELEVÓ.COM

Exemplo de anúncio de rodapé (6x26):

jornalrelevo.com | OUTUBRO DE 2026 | JORNAL RELEVO | 7

## A vida é fogo

Danielle Agapito

**A** quando um incenso, *fumou embora assim*, um Sosni Massala de altíssima qualidade. Não entendo nada da embalagem: clareza mental e confiança. Este grande pau fino ereto e místico, que deve medir cerca de 23 centímetros, ao menos este pau deve cumprir o que promete! Uma varetta normal dura em média entre 25 e 35 minutos. Agora observo sua ponta em brasa ejaculando a fumaça dançante que obedece ao gozo do vento. É a liberdade que a fumaça tem, se eu seguirisse o curso do vento agora, daria de cara com a parede. Coisas de quem é feita de carne e ossos. Não demora, a ponta do incenso vai envergando, ameaça cair e cai. Temos um novo pregoíço fumegante, vamos ver quanto tempo ele dura... am.

Ele pulsa.  
Pulsa  
é erótico?

Já sei que vai cair, é o destino. Mal posso esperar para que ele caia. Vai, cai, cai. Termina logo. Ele está entortando, hora de dizer adeus! Não adianta resistir, é o destino de to.

Cala, doce.

23:02, estou concentrando a terceira queda que está por vir. O incenso já não mede 23 cm, eu chuto uns 8 cm pra menos, sou péssima em matemática e cíncintronos cúbicos. As medidas sempre me enganam. O fogo vai se alastrando do topo até a base, como um ralo que desce devagar. Chegou o momento, é a morte, são as cinzas. 23:07 ele cai morto, trás, mas fica pendurado no mastro como orelha, como rabo de cavalo, como casulo, como o último beijo. 23:09, cai de vez.

O po finalmente encontra o chão. O fogo continua correndo. Novamente a bengala enverga. 23:12. Cai quatro. O mastro está do tamanho de um cotovelo. Mas sua cabeça ainda arde porque é da natureza do incenso recomeçar do ponto em que está. Vejo um pequeno sol, um vulcão. Estou confiante. Ele pulsa,

Pulsa

Quando fitei-o de novo, ele estava em plena glória. Shhhh! Não importa o tamanho da varetta, ela ainda queima. Vai logo, acaba. Ele aponta para o leste. 23:17, cinco. Foram 5 minutos de queima. O que significa? Está minúsculo, fosse um lópia estaria perdido dentro do apositador. Quanto tempo dura mesmo um incenso? No chão estão todas as cabeças cortadas. A fumaça ainda dobra, ainda sente vida, mas é a última. Aquela que achou que jamais morreria, até ele, jaz, cai às 23:23, seis. Foram 6 minutos de queima. Não existe mais luz, apenas cinzas e algum vestígio do fogo que comeu o pau. Carl Jung estaria perplexo com a sincronicidade das horas e mesmo que eu não entenda nada de Carl Jung confesso que comprei quase tudo que me falam a respeito dele. Primeiro, porque ele peitou Freud. Segundo, porque se tarâlogos gostaram dele. Terceiro porque eu gosto de óculos, devaneios e sobreacelhas franzidas. Do contrário só me resto olhar da janela os prédios que me cansam. O excesso de retângulos eretos da cidade grande que me cansam. A pressa. A Matemática. O telhado sujo do supermercado. Côco de pombo. Mas enquanto ardia, o incenso deixou escapar:

— A vida é fogo!

Quantos anos eu ainda tenho?

Thelma Tavares

**SANGUE DE CABRA**  
Em nove cortes, Sangue de Cabra reúne narrativas de meninas e mulheres em meio aos horrores que insistem em acompanhá-las: O vídeo de uma menina assediada viraliza. Uma mulher recomeça a vida enquanto é perseguida por uma cabeça. Uma senhora sonha com o fim sanguinário de um latifundiário. Uma tragédia na dietera une duas irmãs. Um local conservador readequa socialmente feminino. Amigas escrevem um texto sobre um ser com boca nas costas. Pesquisadoras decodificam mensagens em português e em alemão num casarão em uma aldeia. Uma jovem ultrapassa limites ao defender sua colega de classe. Uma especialista em testes de fidelidade monta uma pegadinha com homens reincidentes.

**Sangue de Cabra**  
contos de Mylena Queiroz

R\$ 60,00

[editorapatua.com.br](http://editorapatua.com.br)

26 cm

6 cm

Exemplo de anúncio de página inteira (26x26):

jamatrelevo.com | SETEMBRO DE 2025 | JORNAL RELEVO | 9

Depois da estreia com *Apúcor* (2021), a poeta e pesquisadora **Priscila Branco** retorna com *Desenterrar os ossos*, um livro que envelhece junto com quem lê. Dividida em três partes – *Cerner minhocas da terra, Traumas e mantras e Pés da galinha* – a obra atravessa infância, adultez e velhice com uma escrita afiada, que costura memórias, cenas do cotidiano, abusos, lutos, medos e neuroses.

A poesia de Priscila Branco transita entre um humor dramático e a melancolia, sempre com um toque de assombro ao final de cada poema. Entre imagens delicadas e cortes bruscos, *Desenterrar os ossos* constrói um inventário íntimo da vida.

Confira um poema do livro:

### Capítulo anterior

Cheia de moscas-varejeiras  
e urubus bicando palavras  
a escritura é uma fruta  
apodrecida  
inventando passados  
com tinta fresca.

**Priscila Branco** é poeta e escritora, mestre e doutora em Literatura Brasileira pela UFRJ. Pesquisadora da poesia de mulheres, é editora da revista *Toró*, diretora editorial e curadora da Macabéa Edições e colunista da revista *cassowario*.

Atua como analista de literatura no Besc Nacional. Seus poemas já foram publicados em diversas revistas brasileiras, traduzidos para o espanhol (nas revistas mexicanas *Gromyo* e peruana *Kometas*) e para o tcheco (na revista *7varí*). É uma das autoras da antologia *Este imenso mar*, do Instituto Camões de Portugal. Integrou o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Mulher na Literatura (NIELM-UFRJ) e o grupo de pesquisa *Mulheres na Edição* (CEFET-MG).

Com capa e ilustrações da própria autora, a edição traz crônica da escritora Lella Miccoli, prefácio da crítica literária Anélia Pietrani e postfácio do poeta Felipe Ribeiro, reunindo diferentes vozes que dialogam com a escrita da autora.

A edição é de Milena Martins Moura e Bianca Monteiro Garcia, com projeto gráfico de Caroline Silva.

O lançamento acontece no dia 24 de outubro de 2025, às 19h, na Livraria da Travessa de Botafogo, no Rio de Janeiro.

PRÉ-VENDA  
de 01 de setembro  
a 03 de outubro

### Desenterrar os ossos

R\$50  
Priscila Branco  
Macabéa Edições

Garanta já o seu  
exemplar na  
pré-venda, com

15%  
de desconto  
[macabeaeditoes.com](http://macabeaeditoes.com)

@priscilanbranco | @macabeaeditoes

26 cm

26 cm

JORNALRELEVO.COM

# RelevO

Acompanhe-nos nas nossas  
redes sociais:



15 K



10 K



## CONTATO

[contato@jornalrelevo.com](mailto:contato@jornalrelevo.com)  
(41) 988-054-900  
[jornalrelevo.com](http://jornalrelevo.com)

